



14 DE JUNHO
TODOS JUNTOS!
GREVE GERAL
 PARA DEFENDER NOSSAS APOSENTADORIAS

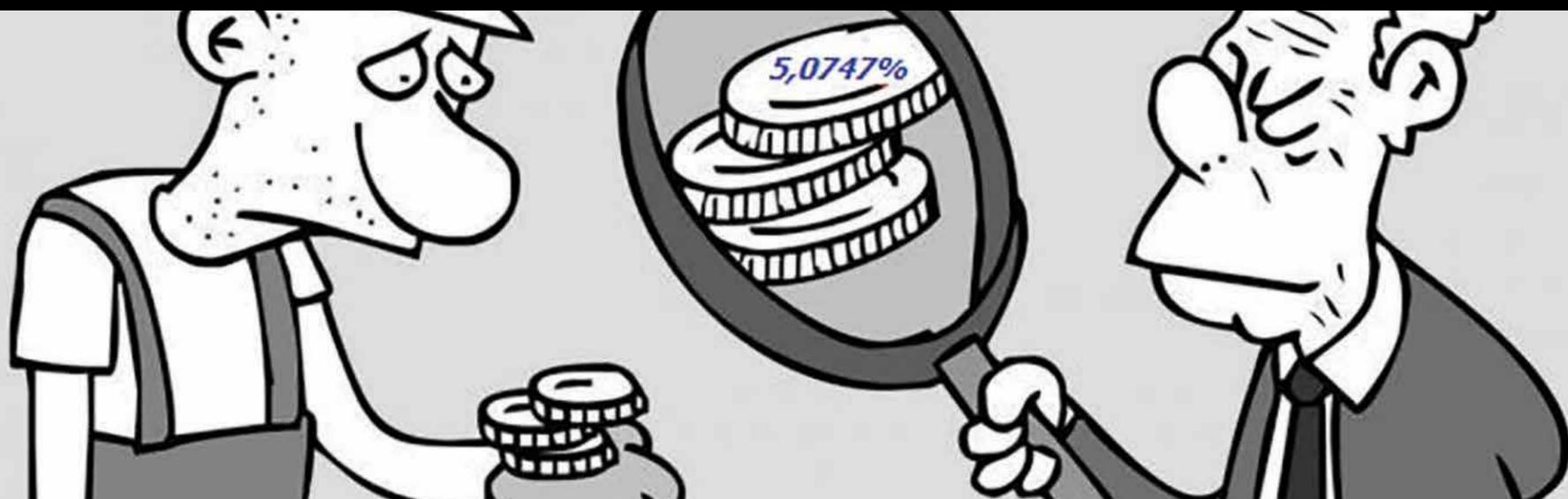
ATENÇÃO PARA DEFENDER MELHORES SALÁRIOS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE
SERVIDORES!

EM DEFESA DA NOSSA CAMPANHA SALARIAL!

IMPORTANTE:

A CONCENTRAÇÃO SERÁ ÀS 6H30, EM FRENTE AO PORTÃO PRINCIPAL DA PETROBRÁS/TRANSPETRO, NA AVENIDA, NO CENTRO DE SÃO SEBASTIÃO.

Após cobrança do Sindserv, prefeitura divulga novo índice de reajuste salarial



Diretoria do Sindicato afirma que segue na luta para garantir todos os direitos da Pauta de Reivindicações e que a categoria aprovou a adesão à Greve Geral Nacional

#CAMPANHASALARIALSEGUE
#NENHUMDIREITOAMENOS



pág. 3

Emendas no PL do Faps não atendem 100% das reivindicações dos servidores públicos

Desde o final de 2017, a diretoria do Sindserv agiu para que o Projeto fosse discutido amplamente com a categoria e conseguiu barrar muitas medidas que trariam prejuízos

pág. 5

SINDSERV FLAGRA

Pode parecer irônica a imagem, mas ver na rodovia uma Kombi da prefeitura, sem portas, e com servidores em pé e na beira da abertura da porta, se segurando é a realidade, um tremendo desrespeito e descaso com os trabalhadores.



pág. 3

Palavra da Presidente

VALE A PENA CONTINUAR SEM LUTAR???

Fomos surpreendidos logo no primeiro dia deste mês de maio, mês em que se comemora o Dia do Trabalhador, com o anúncio de um reajuste de 3,94%, segundo a administração, referentes à reposição das perdas causadas pela inflação. Este anúncio nos deixou revoltados, pois não condizia nem ao menos com o índice real da inflação do período, pois a nossa data-base é no mês de maio e a contagem correta para calcular o índice inflacionário é de maio do ano anterior até abril do ano corrente e não como a administração anunciou como sendo de fevereiro a fevereiro.

Pois bem, protocolamos ofício exigindo que fosse cumprida a Pauta de Reivindicações deliberada e aprovada nas assembleias de Campanha Salarial, além de reforçar o erro da administração em anunciar uma inflação completamente irreal. Decorridos estes fatos, foi feito um novo pronunciamento da administração onde o reajuste concedido foi de 5,0747%.

As importantes perguntas agora que não querem calar são: Estamos satisfeitos com esse repasse? Atende às nossas reivindicações pautadas nas nossas necessidades e mais, pautadas também

“

Quanto em Reais (\$) esse reajuste representa no seu salário?

nas promessas da administração? Vamos ficar mais um ano sem reajuste nos vales alimentação e refeição enquanto tudo sobe e vemos o nosso poder de compra cada vez menor? E para terminar o questionamento, quanto em Reais (\$) esse reajuste representa no seu salário? Já fez as contas? Vale a pena continuar sem lutar?

Se a nossa resposta a

todas essas perguntas é “NÃO”, devemos mostrar toda a nossa insatisfação e continuar a LUTA para que se cumpra o que foi prometido a toda a categoria, para que não tenhamos que ficar mais uma vez no prejuízo.

que a prefeitura tem com o servidor público, que não deu causa alguma para que esta não honre seu compromisso mais básico, que é o reajuste nos salários previsto na Constituição Federal e no próprio Estatuto do Servidor.

Participe das assembleias e dos atos do seu Sindicato. Servidor, dê a sua contribuição, sua crítica construtiva, faça valer a sua opinião e utilize ao máximo a sua única ferramenta de luta.

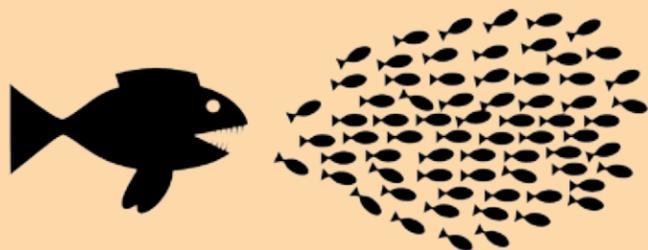
Enfim, voltando a falar desse mês de maio, quero parabenizar aos trabalhadores, em especial a todos os servidores públicos municipais de São Sebastião, pelo Dia do Trabalhador, pois

mesmo diante de tantas adversidades, não deixam de cumprir seus deveres para com a população sebastiense, prestando serviços (muitas vezes em condições precárias), mas com todo o empenho e dedicação. Meu respeito a vocês que são a mola que faz essa grande engrenagem, que é prefeitura, funcionar!

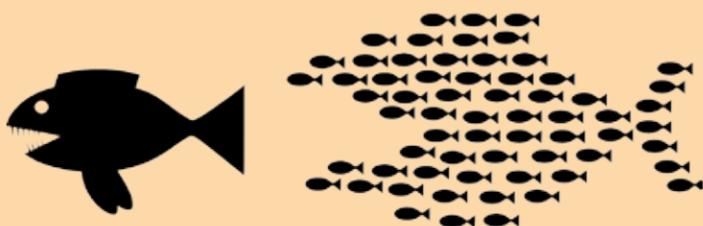
Forte abraço,
Audrei Guatura
Presidente do Sindserv



**UNIDOS SOMOS
MAIS FORTES**



ORGANIZE!



SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 - Centro - São Sebastião - SP - CEP: 11.600-000
Tel. (12) 3892-1545 Fax: (12) 38924097
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / E-mail: sind.serv@uol.com.br

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DO ANO DE 2018

O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com os Artigos 41 até 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará, conforme data, local e horários, e pauta abaixo descrita:

Dia: 26/06/2019 – Quarta-feira – Sede Central – Rua José David do Vale, 33.

**HORÁRIO: 1ª Convocação 17:00 horas
2ª Convocação 18:00 horas**

PAUTA: Prestação de contas referente ao exercício do ano de 2018.

São Sebastião, 29 de maio de 2019.

Audrei Queli O. Guatura
AUDREI QUELI DA SILVA GUATURA
Presidente

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv)
Rua José David do Vale, nº 33
Centro - São Sebastião/SP
Fone: (12) 3892.1545
E-mail: jornalismo@sindserv.com
As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail:

jornalismo@sindserv.com
Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:

Audrei Queli Guatura (presidente); Alexandre Lisboa Ferreira (vice-presidente); Cristiane Maria Leonello C. Silva (secretário geral); Patrícia Artuza Cristovão Ferreira (1º secre-

tário); Gileila Simões Santana (2º secretária); Eliete Aparecida dos Santos Freitas (1º tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º tesoureiro) Suplentes: Rosângela Pereira, Reinaldo de Souza Santos, Zenaide de Almeida B. Baldim, Cláudia Prudente de Siqueira Canhadas, Arley Faulhaber Brusque Pinto Araújo Silva
Conselho Fiscal: Roseli Patulraski Prado, Jehovan Maria de Jesus e Rafael Correa de

Aquino. Suplentes: Alexandre Leal de Assunção.

Conselho Representante: Natanael Antônio dos Santos. Suplentes: João Batista da Silva e Silvio César Damas.

Jornalista: Jessyca Biazini - MTB 73.249/SP

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares

Após cobrança do Sindserv, prefeitura divulga novo índice de reajuste salarial

Diretoria do Sindicato afirma que segue na luta para garantir todos os direitos da Pauta de Reivindicações e que a categoria aprovou a adesão à Greve Geral Nacional de 14 de Junho

EXIGIMOS VALORIZAÇÃO, RESPEITO E SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE



A diretoria do Sindserv, com aprovação dos servidores em assembleias, tomou todas as medidas para deixar claro que o índice apresentado pela administração no Dia do Trabalhador de 3,94% não atende as necessidades da categoria e não chegou, ao menos, na inflação da data-base 2019. Após cobranças, por meio dos Ofícios 53 e 59, dos dias 2 e 9 de maio, o Sin-

dicato conquistou uma contraproposta da prefeitura para a reposição salarial de 5,0747%. Os dirigentes afirmam que o trabalhador merece valorização e respeito e seguirão com as atividades sindicais para garantir todos os direitos da Pauta de Reivindicações e melhores condições de trabalho.

No Ofício 059/2019, protocolado dia 9 de maio, o Sindserv solicitou

que a prefeitura apresentasse uma contraproposta e ressaltou que os trabalhadores permaneceriam em Estado de Greve. O documento ainda sinalizou possível paralisação contra os 3,94% e informou que os próximos passos seriam votados em assembleia. A deliberação estava marcada para 20 de maio, mas devido o bloqueio do km 118 da Rodovia SP-55 foi reagendada

para 5 de junho, quando a categoria APROVOU A ADESÃO AO CHAMADO NACIONAL PARA GREVE GERAL NO DIA 14/6 E A UNIFICAÇÃO DAS LUTAS EM PROL DA CAMPANHA SALARIAL.

“Empenhamos todos os nossos esforços para fazer valer as decisões tomadas pelos servidores em assembleias. Vamos continuar nossas ações para garantir todos os direitos da categoria. Reajuste salarial é valorização do trabalhador que precisa manter o bem estar da família e é soterrado por aumentos no gás, na energia elétrica, no alimento”, afirma a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.

Segundo os dirigentes sindicais, o índice concedido está extremamente inferior às perdas acumuladas. Ainda explicam que os trabalhadores amargam a falta de correção dos vales Alimentação e Refeição, entre outros prejuízos.

De acordo com a diretoria do Sindserv, os servidores realizaram em 2018 três passeatas e a última culminou na ocupação da Câmara Municipal, além de uma paralisação dos serviços com ato público em frente ao Paço Municipal devido a falta de reajuste. Também informam que em fevereiro deste ano foi protocolado o primeiro Ofício da Campanha Salarial 2019 para cobrar os direitos da categoria e antecipar as ações para garantir a reposição em maio.

Ainda este ano, o Sindserv se filiou ao Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A instituição desenvolve pesquisa, assessoria e atividades voltadas para as entidades sindicais e está acompanhando todo o processo da Campanha Salarial para oferecer subsídios na luta dos trabalhadores da Prefeitura de São Sebastião.

O QUE EXIGIMOS!

- REAJUSTES SALARIAIS + REPOSIÇÃO DAS PERDAS + GANHO REAL
- AUMENTO DOS VALES
- PAGAMENTOS DOS ADICIONAIS
- MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO
- TODOS OS DIREITOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

ENTRE AS LUTAS DA CAMPANHA SALARIAL ESTÁ O FIM DO ASSÉDIO MORAL; QUE TODOS OS SERVIDORES TENHAM EPI'S; UNIFORMES E IDENTIFICAÇÕES ADEQUADAS; PAGAMENTO DOS ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE, PERICULOSIDADE E RISCO ATIVIDADE; TRANSPARÊNCIA NAS CONTAS DO FAPS; CRIAÇÃO DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS (PCCS) E IMPLANTAÇÃO DOS ESTATUTOS DO MAGISTÉRIO E DA GCM, DE ACORDO COM LEI FEDERAL.

- ISONOMIA PARA CONTRATADOS

ATENÇÃO PARA DEFENDER MELHORES SALÁRIOS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE **SERVIDORES!**

14/6

IMPORTANTE:

EM DEFESA DA NOSSA CAMPANHA SALARIAL! E DA NOSSA APOSENTADORIA!
A CONCENTRAÇÃO SERÁ ÀS 6H30, EM FRENTE AO PORTÃO PRINCIPAL DA PETROBRÁS/TRANSPETRO, NA AVENIDA, NO CENTRO DE SÃO SEBASTIÃO.

Enquanto isso no mercado...



SINDSERV FLAGRA

“Kombi helicóptero”

No Jornal Alerta Servidor de abril deste ano denunciávamos que veículos usados para transportar os funcionários também estão sendo utilizados para carregar ferramentas. Ainda no mesmo mês foi protocolado o Ofício 51/2019 cobrando que sejam tomadas

providências urgentes para coibir tal prática. Mas para surpresa da diretoria do Sindserv, em visita à base, além das ferramentas, ainda avistaram praticamente uma “Kombi helicóptero”, só faltando às hélices.

Pode parecer irônico, mas ver na rodovia

uma Kombi da prefeitura, sem portas, e com quatro servidores em um só banco, além de gente em pé e na beira da abertura da porta se segurando é a realidade, um tremendo desrespeito e descaso com os trabalhadores.

Para piorar a situa-

ção, ainda havia entulhos no chão da Kombi e ferramentas cortantes. Quando falamos de valorização falamos principalmente de condições de trabalho. Precariedade, além de riscos físicos, ainda pode trazer problemas à saúde mental do trabalhador

e desmotivação.

Diante desta situação, a diretoria do Sindserv está acionando o Departamento Jurídico da entidade para tomar todas as medidas legais para garantir o transporte adequado e a segurança dos servidores.



IMPORTANTE!

Os servidores e servidoras acabam se submetendo a estas situações absurdas para poder garantir que a população tenha o atendimento e o serviço público, mas a orientação do Sindicato é clara, não execute o trabalho se isso traz riscos a sua vida ou se não tem o equipamento para a função. Acione o Sindserv para que sejam tomadas todas as medidas legais para garantir os seus direitos.

ATENÇÃO! DENUNCIE!

VOCÊ PODE DENUNCIAR E NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR! VIU ALGUMA ARBITRARIEDADE OU VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DOS SERVIDORES? ESTÁ PASSANDO POR ALGUM TIPO DE ASSÉDIO MORAL, FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO? ENVIE A DENÚNCIA, FOTOS, VÍDEOS, INFORMAÇÕES PELO SITE WWW.SINDSERV.COM OU PELO **WHATSAPP (12) 99126.1511.**

ESPAÇO DA DIRETORIA

Por CRISTIANE LEONELLO

Olá servidores e servidoras,



Informo que, depois de muitas batalhas, nosso sindicato venceu a guerra com relação aos afastamentos para mandato sindical, e devido a isso, cá estou eu, à disposição e com muita disposição para lutar por nossos direitos.

Nosso município tem mais de 110 km de extensão e diversos setores que demandam da nossa total atenção em suas particularidades e somente com um diretor sindical afastado é quase

impossível dar conta desta demanda. Então, quando a prefeitura entra na Justiça para que somente a presidente esteja liberada para o trabalho está tentando enfraquecer a ação sindical e isso nunca iremos permitir. Conquistamos legalmente o direito de estar em três e estou feliz e determinada em fazer valer todo este meu tempo agora mais disponível para buscar que cada servidor e servidora possa ter melhores condições de trabalho, valorização e respeito merecidos.

Para quem não me conhece direito, meu nome é Cristiane, sou servidora em São Sebastião há 17 anos, no cargo de Fiscal de Posturas Municipais. Anteriormente era servidora em Santos, minha cidade natal, onde bastante atuei na luta de classe, não só acompanhando os movimentos sindicais, como fazendo reivindicações enquanto cidadã. Por motivos particulares, estive um pouco afastada da frente de batalha, embora sempre tenha participado dos atos e manifestações de nosso Sindicato, tendo até que lutar contra perseguições que já sofri, inclusive.

Bem, estou de volta à frente de batalhas, esperando corresponder à confiança que nos foi depositada e desde já me coloco à disposição de todos os servidores (inclusive dos que ainda não são sindicalizados) para que juntos possamos alcançar muitas conquistas. A diretoria do Sindserv luta por nenhum direito a menos e melhores condições de trabalho para toda a categoria, pois Sindicato é pra lutar.

Quem quiser entrar em contato comigo meu e-mail é cristiane@sindserv.com ou pode ligar na sede do Sindserv (12) 3892.1545.

Emendas no PL do Faps não atendem 100% das reivindicações dos servidores

Desde o final de 2017, a diretoria do Sindserv agiu para que o Projeto fosse discutido amplamente com a categoria e conseguiu barrar muitas medidas que trariam prejuízos

Na sessão do último dia 21 de maio, na Câmara Municipal de São Sebastião, ocorreu a segunda votação que aprovou por maioria de votos o Projeto de Lei de reestruturação geral do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores (Faps).

DESDE A PRIMEIRA VERSÃO APRESENTADA NA CASA DE LEIS, A LUTA DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO (SINDSERV) PARA GARANTIR AMPLA DISCUSSÃO COM OS TRABALHADORES E REIVINDICAÇÕES DE MUDANÇAS CONQUISTOU 21 EMENDAS NO PROJETO. A diretoria da entidade destaca que não vai parar a luta para que 100% das reivindicações da categoria sejam atendidas e que

vem desde o final de 2017 agindo para barrar medidas que tragam prejuízos ao futuro dos funcionários públicos.

“NÃO VAMOS PARAR DE EXIGIR TOTAL INDEPENDÊNCIA, SEJA FUNDO OU AUTARQUIA, COM UMA UNIDADE GESTORA LIVRE DE INTERFERÊNCIA POLÍTICA, COM TOTAL TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS E AUTONOMIA PARA MANTER OS DIREITOS DOS SEGURADOS E DEPENDENTES”, AFIRMA A PRESIDENTE DO SINDSERV, AUDREI GUATURA.

“Nosso trabalho resultou em tornar realmente público esse projeto em três reuniões abertas aos trabalhadores e em muitas mudanças significativas. Isso mostra que unidos somos sempre mais for-

tes, pois quando tivemos a informação que o projeto ia ‘passar’ pela primeira vez na Câmara agimos para que não fosse feita nenhuma votação às pressas, ‘na calada da noite’ e sem conhecimento dos servidores, que têm o total direito de decidir como será gerido o que investem na aposentadoria”, completa Audrei.

Segundo a diretoria do Sindserv, durante todo o processo também foram protocolados diversos ofícios na Câmara e na Prefeitura, assembleias no Sindicato, presença e panfletagem nas sessões de Câmara. A entidade contratou um especialista em Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) que fez a análise do Projeto de Lei e palestras para os trabalhadores.

Para os dirigentes sin-



dicais o trabalho continua, pois as leis sempre podem ser aprimoradas. “O dinheiro deste órgão previdenciário é resultado da contribuição de todos os servidores. A CATEGORIA EXIGE UMA GESTÃO E GOVERNANÇA COM MAIORIA DE SERVIDORES ELEITOS POR SEUS PARES NOS CONSELHOS, POR EXEMPLO”, explica a presidente do Sindserv.

Audrei também ressalta que outra demanda da categoria é QUE O PRESIDENTE DA, ENTÃO, AUTARQUIA DEVE SER INDICADO DE FORMA MAIS DEMOCRÁTICA E NÃO PELA “SIMPLES ‘CANETADA’ DO PREFEITO”, entre outros pontos que buscam maior independência na gestão e a garantia de uma instituição perene e com boa saúde financeira.

SINDSERV COBRA ABERTURA DE CEI DO FAPS E AUDITORIA

No dia 29 de maio, o Sindserv protocolou o Ofício 71/2019 para cobrar que a Câmara Municipal abra uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para apurar os responsáveis pela perda de milhões do Fundo de Aposentadorias e Pensões dos Servidores.

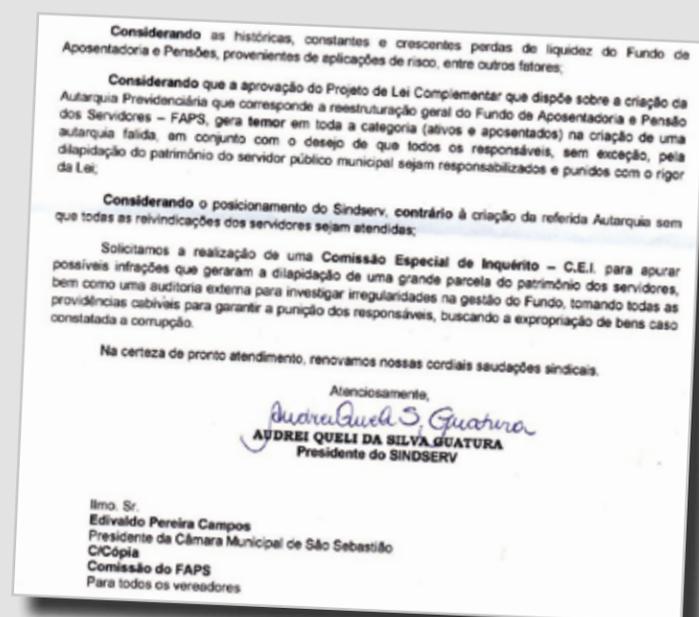
O documento pontua as históricas, constantes e crescentes perdas de liquidez do Fundo, provenientes de aplicações de

risco, entre outros fatores. Ainda ressalta que a aprovação do Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre a criação da Autarquia Previdenciária gera temor em toda a categoria (ativos e aposentados) na criação de uma “instituição falida”.

Segundo os dirigentes sindicais, a CEI vai apurar as possíveis infrações e também será importante em caráter de auditoria para investigar

irregularidades na gestão do Fundo. “Importante que sejam feitos todos os encaminhamentos cabíveis para garantir a punição dos responsáveis e buscar a expropriação de bens caso constatada a corrupção”, afirma a presidente do Sindserv.

O Ofício foi encaminhado ao Presidente da Câmara, com cópia a todos os vereadores, principalmente à Comissão do Faps na Casa.



PRESIDENTE USA A TRIBUNA DA CÂMARA

A presidente do Sindicato fez uso da Tribuna Livre da Câmara ao final da sessão do dia 14 de maio. Audrei Guatura abordou a votação do Projeto de Lei para transformar o Faps em Autar-

quia e frisou que é de extrema importância que os vereadores garantissem que todas as propostas de alteração feitas pelos servidores fossem atendidas

A presidente ainda destacou que os veredo-

res precisam apoiar o servidor na luta pela reposição das perdas salariais, da garantia de reajuste inflacionário na data-base, bem como demais necessidades urgentes da classe trabalhadora.

Dieese realiza 15ª Jornada Nacional de Debates em São Sebastião

No dia 11 de maio, o Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) realizou em São Sebastião a 15ª Jornada Nacional de Debates, no auditório do Sindipetro, em São Sebastião. O evento discutiu os impactos da PEC 06/2019, que trata da REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (fim da aposentadoria).

A Jornada foi direcionada aos dirigentes sindicais, aos representantes das instituições da sociedade civil e aos demais interessados em se aprofundarem sobre o tema. A proposta da atividade visou dar subsídios ao movimento sindical para o enfrentamento da Reforma da Previdência, encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo federal.

O Sindserv está desde o início deste ano filiado ao Dieese, instituição com mais de 60 anos de história e que conquistou credibilidade e reconhecimento nacional e internacional. O objetivo é fortalecer o trabalho sindical a partir das pesquisas e assessorias oferecidas pelo Departamento em busca de ampliar as conquistas em prol dos servidores públicos.



ATENÇÃO APOSENTADO!

**FIQUE DE OLHO NO SEU GANHO!!!
FAÇA A REVISÃO DA SUA APOSENTADORIA.
LIGUE NO SINDSERV E INFORME-SE.
(12) 3892.1545**



ESPAÇO JURÍDICO GRANDE VITÓRIA PARA A CATEGORIA

Desde o mês de outubro de 2018, a Diretoria do SINDSERV almejava, judicialmente, obter a cessão de 03 servidores para lutar pelos sindicalizados.

Após árdua batalha judicial, o jurídico do SINDSERV conquistou esse direito.

O douto juiz da 1ª Vara Cível, após minuciosa análise dos autos, entendeu que o artigo 56, §7º, do Estatuto do Servidor, deveria ser integralmente cumprido pela Administração.

Resumindo, desde a posse da atual Diretoria, somente a presidente, Audrei Guatura havia sido cedida pelo Poder

Executivo para mandato sindical, fato que contrariava o direito conquistado pelos servidores com o advento da Lei 146/2011 (Estatuto do Servidor).

A vinda de mais dois membros completa o time do sindicato, pois essa cessão era imprescindível para otimizar a prestação dos serviços pela entidade, em especial porque a base territorial é muito extensa e todos os meses há necessidade de captar as demandas e garantir os direitos dos trabalhadores.

O jurídico do SINDSERV confia que a o Tribunal de Justiça confirmará a brilhante sentença e que o não cumprimento do disposto no Estatuto do Servidor pela Administração configurava um desrespeito ao servidor, que necessita ter esses representantes percorrendo a base e auxiliando-os nas diversas demandas diárias.



Roberto Eduardo
OAB/SP 159.480
Advogado do Sindicato dos
Servidores Públicos Municipais de
São Sebastião (Sindserv)
Plantões na sede central do
Sindserv às quintas e sextas-feiras



Sindserv solicita abono de faltas em decorrência da interdição da Rodovia SP-55

A diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (SINDSERV) solicitou, por meio do Ofício 069/2019, o abono das faltas dos funcionários públicos que não conseguiram chegar aos postos de trabalho em decorrência da interdição do km 118, da Rodovia SP-55. Os dirigentes ainda entraram em contato com o Departamento de Recursos Humanos (DRH) e a Secretaria de Administração (Secad) para buscar que os servidores não tenham nenhum prejuízo financeiro ou

funcional.

O Ofício destaca que além da impossibilidade da locomoção dos servidores até os postos, os trabalhadores ainda contaram com a incerteza de retorno aos lares, quando haviam somente dois horários para transitar em forma “pare e siga” e com aviso de interdição total a qualquer momento.

O documento destaca ainda as inconstantes e curtas liberações do tráfego no trecho interditado, muitas vezes sem prévia e concreta informação.

Os dirigentes sindicais também explicam

que não tinha transporte intermunicipal para os funcionários residentes na cidade de Caraguatuba, visto que a empresa não disponibilizou veículos até o ponto de embarque no transporte marítimo.

“Além de toda a dificuldade de acesso, não houve designação de local acessível, onde os servidores municipais pudessem apresentar-se, mesmo que em outra unidade, para registrar a presença e disponibilidade para o trabalho. O trabalhador não pode arcar com o prejuízo desta fatalidade”, completa Audrei.



Diretoria do Sindserv participa da audiência pública da LDO 2020



A diretoria do Sindserv participou da audiência pública para apresentação do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2020 (LDO), no dia 23 de maio, na Rua da Praia.

A LDO é o momento de apresentar as metas e prioridades orçamentárias da administração direta, das secretarias, fundações e fundos da

Prefeitura, e as previsões de receitas e despesas para o exercício financeiro de 2020. Foi informado na audiência pública que a LDO deve ser encaminhada à Câmara até o dia 30 de maio.

A Lei tem como finalidade orientar a elaboração e a execução do orçamento, definindo as prioridades da adminis-

tração municipal. Durante a audiência pública, a diretoria do Sindserv questionou sobre os gastos com folha de pagamento e se nas projeções para 2020 já estão incluídos os investimentos na reposição das perdas salariais, reajustes inflacionários, bem como demais direitos remuneratórios que precisam ser revisados anualmente.

Mais de 200 servidores não receberam no dia do pagamento de abril

Sindserv cobrou que prefeitura tomasse providências urgentes para garantir a remuneração de todos os trabalhadores

No dia do pagamento de abril, a diretoria do SINDSERV foi procurada por muitos trabalhadores que não receberam o pagamento. Segundo levantamento, cerca de 200 funcionários iriam acabar de “bolsos vazios” no feriado de 1º de maio.

Para cobrar medidas urgentes da prefeitura, os dirigentes sindicais entraram em contato com o Departamento de Recursos Humanos (DRH) para garantir que todos recebessem a remuneração o quanto antes.

De acordo com informações do DRH, houve

uma mudança no sistema de leitura dos arquivos da prefeitura, o que gerou um conflito no envio do arquivo para o pagamento bancário, onde o CPF não correspondia ao número da conta. Ainda relataram que o banco iria cumprir esses pagamentos

ainda no dia 30, porém os servidores deveriam enviar um e-mail ao DRH com a foto do cartão ou número da conta para regularizar.

“Somos contrários a este tipo de situação, pois o servidor firma compromissos no dia 1º, uma vez que há anos

o pagamento cai no último dia do mês. Acionamos o Departamento Jurídico da entidade para que tomassem todas as medidas cabíveis para que o trabalhador não tivesse prejuízos”, explica a presidente do Sindserv, Audrei Guatara.

Servidores aprovam adesão à Greve Geral Nacional em 14 DE JUNHO contra a Reforma da Previdência

TRABALHADORES DE TODO O BRASIL, DE MANEIRA UNIFICADA, ESTÃO SE PREPARANDO PARA A GREVE GERAL NACIONAL NO DIA 14 DE JUNHO. A pauta central é a defesa do direito de aposentadoria e o repúdio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 6/19, da Reforma da Previdência. Os servidores públicos de São Sebastião aprovaram no dia 5 de junho, na sede central do SINDSERV, a adesão ao movimento para lutar também em prol da Campanha Salarial 2019. Junto a categorias do Litoral Norte, como portuários e petroleiros, irão iniciar o ato público em São Sebastião em frente ao portão principal da Petrobras/Transpetro, no Centro da cidade, com concentração às 6h30. As reivindicações também tratam do crescen-

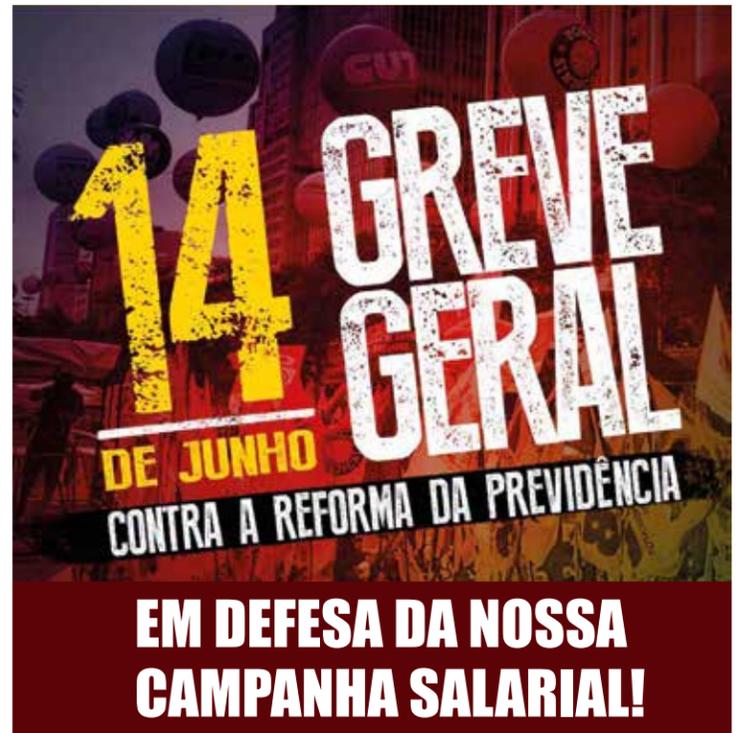
te desemprego e reforçam a bandeira da educação pública de qualidade.

Durante assembleia no Sindserv, os servidores públicos aprovaram que a Greve Geral será unificada a Campanha Salarial 2019 frente a falta do repasse das perdas salariais, reajuste inflacionário de 2018, nenhuma reposição dos vales Alimentação e Refeição nos últimos dois anos, além de buscarem os demais direitos da Pauta de Reivindicações. A diretoria do Sindicato afirma que esta Greve também representa a indignação da categoria com o descaso da administração municipal em relação a diversas demandas do funcionalismo público e a busca por serviços públicos de qualidade para a população.

O Comitê Contra as Reformas da Previdência e o

Fórum Sindical do Litoral Norte, com apoio do Sindserv, vem desde 2017 promovendo diversas ações na região para conscientizar a população dos prejuízos que toda a classe trabalhadora irá ter com a aprovação da Reforma. Em São Sebastião, atos como o de 28 de abril de 2017 e 30 de junho do mesmo ano foram marcantes e mostraram a revolta da população e a determinação em barrar essas maldades. **AGORA É HORA DE VOLTARMOS ÀS RUAS EM 14 DE JUNHO E MOSTRARMOS A UNIÃO DE TODAS AS CATEGORIAS CONTRA OS CORTES DE DIREITOS.**

A convocação da Greve Geral ocorreu durante o ato do Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores, em São Paulo (SP). Pela primeira vez, todas as centrais sindicais organizaram um ato unificado



de 1º de maio na capital paulista. Mais de 200 mil pessoas foram à manifestação em São Paulo e que no Brasil somaram mais de 1 milhão de cidadãos na paralisação.

NENHUM DIREITO A MENOS! UNIDOS NA GREVE GERAL NACIONAL DE 14 DE JUNHO DE 2019

Mobilização em defesa da Educação reúne milhares de pessoas em São Paulo



Servidores públicos da Prefeitura de São Sebastião, junto à diretoria do Sindserv, participaram no dia 15 de maio, em São Paulo, do ato para lutar em defesa da Educação Pública. A mobilização também é contra a Reforma da Previdência e demais ataques a direitos históricos conquistados pelo povo brasileiro.

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA gratuita e de qualidade, estudantes, trabalhadores e sindicatos se uniram neste Ato Nacional, que em São Paulo, teve a maior concentração em frente ao Masp.

Com cartazes nas mãos, os trabalhadores da Educação criticaram a forma como a educação vem sendo tratada, com anúncios de corte drástico - bilionário - nas verbas para os institutos e as universidades federais de todo o país, o que, segundo as instituições de ensino, inviabilizaria a realização de pesquisas e até mesmo o funcionamento. “Não é balbúrdia e nem bagunça, o estudante está na rua para salvar a educação”; “A nossa luta unificou, é estudante junto com o trabalhador”, “A aula hoje é na rua” foram algumas das frases cantadas

durante a manifestação.

Um levantamento feito pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior mostra que o Ministério da Educação bloqueou pelo menos R\$ 2,4 bilhões para investimentos em programas do ensino infantil ao médio. Já o bloqueio nas universidades e institutos federais foi de R\$ 2,2 bilhões.

A paralisação do dia 15 de maio ocorreu em âmbito nacional e serviu também como “chamamento” para a Greve Geral Nacional.

SEM FALTA INJUSTIFICADA PARA OS TRABALHADORES QUE ADERIRAM A PARALISAÇÃO DE 15 DE MAIO

Por meio do Ofício 68/2019, o Sindserv notificou o Gabinete e a Secretaria da Educação que não devem ser atribuídas faltas injustificadas aos trabalhadores que aderiram a Greve Nacional da Educação, em 15 de maio. O documento ainda afirma que os servidores não devem sofrer prejuízos financeiros e funcionais por participarem da paralisação nacional.

De acordo com a diretoria do Sindserv, este movimento dos trabalhadores é amparado pela legislação Federal 7783/89 que considera legítimo exercício do Direito de Greve a suspensão coletiva, temporária e pacífica, total ou parcial, de prestação pessoal de serviços. A Lei também

dispõe que, em nenhuma hipótese, os meios adotados pelos empregadores poderão violar ou constranger os direitos e garantias fundamentais da população.

Em resposta, a Seduc informou ao Sindserv que serão programadas a reposição para garantir os direitos dos alunos aos 200 dias letivos e assim que efetivada o valor será restituído.

No mesmo dia, o Sindserv respondeu à Seduc que é imprescindível a garantia que a falta seja Justificada, uma vez que o trabalhador tem justo motivo para não comparecer a unidade, o que realmente irá garantir que não ocorra prejuízos funcionais, independente da reposição.

